

Palavra da Diretoria

No ano de 2018 a Diretoria de Saneamento colheu bons frutos

Com a edição dos normativos que determinam as condições gerais para prestação dos serviços de saneamento; estabelecimento do contrato de adesão entre prestador e usuário; procedimentos de fiscalização; condições mínimas para celebração de contratos especiais com grandes consumidores; e disposição sobre as penalidades aplicáveis ao prestador de serviços, as atividades das Câmaras Técnicas foram muito eficazes.

A tarifa extraordinária para investimentos concedida à SANESUL foi prorrogada por mais três anos, por conta dos resultados do período de 2015 a 2018 que demonstraram relevantes progressos no saneamento. A Diretoria de Saneamento, em parceria com a Diretoria de Gás e Energia, realizou um trabalho baseado em levantamentos de dados, análises, pesquisas e experimentos, visando assegurar a continuidade dos serviços e os investimentos em saneamento, cuja atividade tem reflexos na saúde do cidadão-usuário.

Inspirados nos bons resultados obtidos no "Projeto Resíduos Sólidos - Disposição Legal", uma nova parceria foi estabelecida. Nesta, além de Agepan e TCE MS, o MPE MS integrou a equipe, firmando o Termo de Cooperação Técnica e Científica objetivando a promoção e interação de atividades destinadas à orientação aos municípios para propiciar melhoria do sistema de saneamento.

No âmbito federal, a Agepan foi convidada pelo Ministério das Cidades a capitanear, juntamente com a SANESUL, o ProEESA - Projeto de Eficiência Energética em Sistemas de Abastecimento de Água, financiado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura e Banco Mundial, em parceria com Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha. A Agepan participa desse projeto via DSB com o apoio da DGE. Os resultados já poderão ser vistos a partir de abril deste ano, momento em que a Sanesul apresentará seu Plano de Gestão de Águas e Energia.

Ainda no âmbito federal, a Agepan aderiu ao projeto ACERTAR - Desenvolvimento de Metodologias para Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. O Projeto, resultado da parceria entre o antigo Ministério das Cidades e a ABAR, tem o propósito de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento. Após decorrido período de treinamento, teremos em 2019 as fases de planejamento e execução. Para 2020 teremos o encerramento com a elaboração de um Relatório Final de Auditoria e um Relatório de Certificação das Informações.

A área de regulação econômica deverá dar um salto de eficiência em 2019. Após estudos e pesquisas, que vem sendo realizados desde 2016, adquirimos maturidade suficiente para selecionar e elaborar normativos e procedimentos padrões, com o objetivo de otimizar a regulação e a fiscalização dos aspectos econômicos e financeiros do saneamento.

Marilucia Pereira Sandim

Diretora de Regulação e Fiscalização Saneamento Básico

Planejamento Estratégico

Conforme decisão da Diretoria Executiva, em reunião realizada no dia 26 de março, será elaborado, a partir de abril, o Planejamento Estratégico da Agepan 2019-2022. Esse planejamento é uma ferramenta fundamental para direcionar ações e tomada de decisões, estabelecendo um padrão de comportamento e comprometimento de todos, objetivando a melhor qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O processo está sendo conduzido pela Gerência de Planejamento, por meio da Diretoria de Administração e Planejamento. Desta forma, foi solicitado aos colaboradores, apoio integral ao desenvolvimento dos trabalhos a serem realizados para concretização do planejamento.

A cada etapa será disponibilizado, na *Intranet*, um formulário específico para a sua realização. No primeiro momento, será oportunizado o formulário para a análise e proposições em relação à Missão da Agepan: Proposta da Nova Missão 2019. As contribuições deverão ser enviadas ao e-mail epaes@agepan.ms.gov.br. ■

**Custo das bandeiras tarifárias
terá aumento a partir de maio**

Novos valores calculados pela Aneel
vão de R\$ 1,50 a R\$ 6,00, adicionais
a cada 100 kWh consumido.



Fonte: CANALENERGIA

Consulta Pública do Transporte

Em acordo com as atribuições da ARI, inerentes ao tema Consulta Pública, foi providenciada a devida comunicação da realização do evento às entidades públicas; associação de usuários do transporte intermunicipal de passageiros; empresas de transporte regular intermunicipal de passageiros; e à sociedade em geral, por meio de elaboração e entrega de ofícios, como também pela publicação do ato no Diário Oficial do Estado.

A produção e o envio de matérias aos diversos órgãos de comunicação da região e as postagens no sítio da Agepan e em outras mídias sociais, foi realizada pela Assessoria de Comunicação Social da Agência.

Relatório Anual de Atividades



Foi aprovado pela Diretoria o visual de capa para o relatório ano 2017, editado pela ARI e demais áreas da agência. Das quatro versões apresentadas, por decisão unânime, o tema Ipês foi escolhido para ilustrar e valorizar o visual desse periódico.

No inverno, as flores dos Ipês nos presenteiam, vestindo a terra com um tapete de rara beleza, nos diversos recantos de Mato Grosso do Sul.

Por conta de um projeto de lei, sancionado pelo então governador Reinaldo Azambuja, em 17 de julho de 2018, o Ipê Amarelo foi declarado oficialmente símbolo do Estado. Conforme o disposto em lei, imagens do Ipê Amarelo deverão ilustrar documentos oficiais e peças publicitárias, em ocasiões com a finalidade de divulgar as belezas e a botânica do Estado de Mato Grosso do Sul. ■

Plante seu jardim e decore sua alma, ao invés de esperar que alguém lhe traga flores.

William Shakespeare



Atendimentos

Foram registrados 109 atendimentos a usuários dos serviços regulados pela Agepan, especificados a seguir:

Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros: 53 atendimentos, sendo que 27 originaram reclamações; 22 foram classificados como informações; e 4 como denúncias relativas a transporte clandestino de passageiros.

Energia Elétrica: 3 atendimentos - 2 presenciais e 1 por correspondência, todos convertidos em reclamações.

Saneamento Básico: 53 atendimentos, dos quais 10 foram classificados como reclamação e 43 como informação.

Gás Canalizado: não foi registrado atendimento.

Relatórios

- Emissão de Relatório de Acompanhamento Mensal referente ao programa de qualidade das amostras de solicitações de Ouvidoria registradas pelos consumidores da Distribuidora Energisa, na Ouvidoria da ANEEL, utilizado como subsídio para o monitoramento da conformidade dos procedimentos adotados pelas Distribuidoras;

- Emissão de Relatório à Diretoria de Regulação e Fiscalização: Gás Canalizado, Energia e Aquário, sobre os atendimentos realizados pela Ouvidoria da Agepan.

Reuniões

- Dia 25, com a Ouvidoria da Energisa, para acompanhamento e revisão de procedimentos, por meio da análise conjunta de amostra de solicitações de usuários, relativas ao programa de qualidade.

Outras atividades

- Continuidade das ações conjuntas da Ouvidoria e da Assessoria de TI para aprimorar o e-Ouvidoria, sistema de registro e tratamento das solicitações dos usuários, com objetivo de facilitar a utilização do sistema e melhorar o registro das etapas de tramitação das solicitações;

- Participação, nos dias 28 e 29 em encontro promovido pela ANEEL, com as Agências Estaduais Conveniadas, com objetivo de aperfeiçoar o Monitoramento Conjunto SMA/SFE/Agências Estaduais Conveniadas. ■



Diretor
Presidente
Youssif Domingos

Diretor de Regulação e Fiscalização -
Área de Transporte, Rodovias e Portos
Ayrton Rodrigues

Diretora de Administração
e Planejamento
Sandra Regina Fabril

Diretor de Regulação e Fiscalização -
Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário
Valter Almeida da Silva

Diretora de Regulação e Fiscalização -
Área Saneamento Básico
Marilúcia Pereira Sandim

Diz Agepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

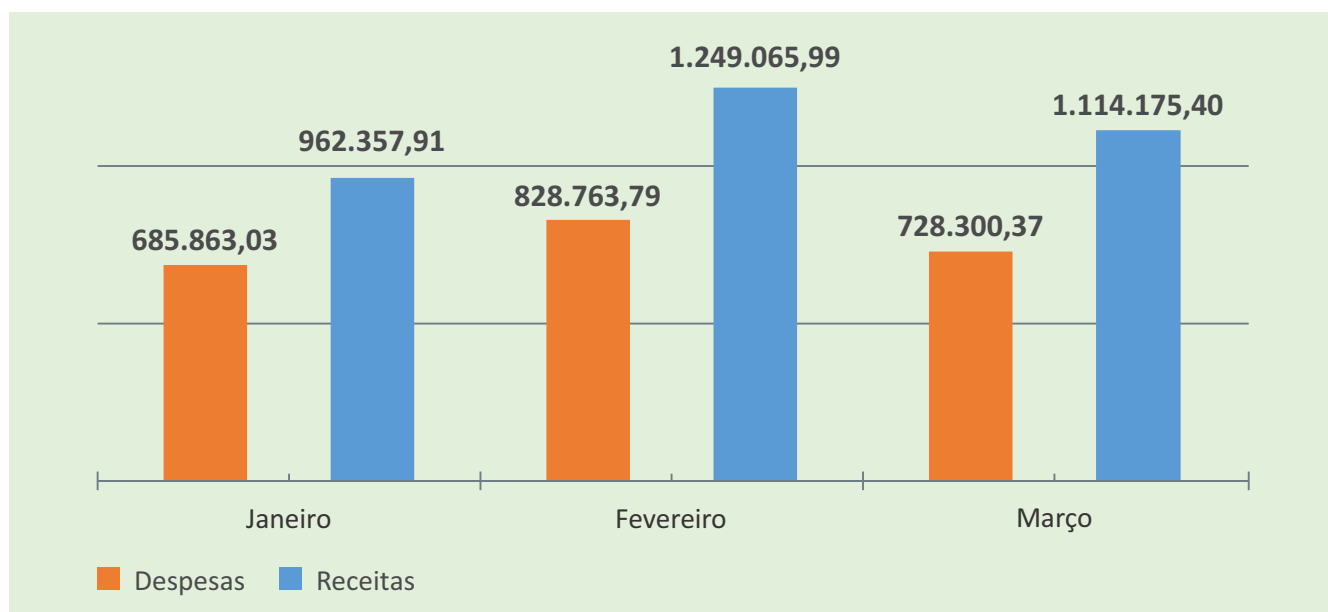
Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • CATESA e CRES Janaína Alves • CATENE Liliam Matos • Câmara de Julgamento Caroline Tomanquevez • CATEGÁS Valter Almeida • CATRANSP Marisa Satiko • GEAF Rafael Ribeiro • CRET Ernesto Katsuo • CRES Iara Marchioretto • TI Márcio Rigues • Ouvidoria Cristiane Figueiredo • PIUR Fabíola Porcaro • RH Angela Aragão

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe

Receitas	JAN	FEV	MAR	TOTAL
Fonte 240 - Recursos Diretamente Arrecadados	961.661,21	939.978,15	921.008,20	2.822.647,56
Transporte, Rodovias e Portos	514.739,30	454.852,80	443.421,44	1.413.013,54
Inspeção e Fiscalização de Transporte Intermunicipal	342.952,98	250.886,17	219.561,69	
Inspeção e Fiscalização de Transporte Intermunicipal - Multas e Juros	2.441,92	1.331,57	1.568,31	
Taxas de Autorização de Funcionamento de Transporte	100.644,51	116.300,24	140.387,57	
Taxas de Serviços Cadastrais	4.549,05	7.857,45	7.031,55	
Serviços de Vistoria de Veículos	25.088,70	39.838,65	46.760,15	
Outros Serviços de Transporte	24.635,15	8.662,05	8.116,14	
Multas Decorrentes de Operação do Transporte Rodoviário de Passageiros	14.426,99	29.976,67	19.996,03	
Energia, Gás e Aquário	96.493,97	121.840,58	120.280,67	338.615,22
Serviços de Inspeção e Fiscalização de Fornecimento de Gás	96.493,97	121.840,58	120.280,67	
Saneamento Básico	350.427,94	363.284,77	357.306,09	1.071.018,80
Serviços de Inspeção e Fiscalização de Saneamento Básico	350.427,94	363.284,77	357.306,09	
Fonte 281 - Convênios Diversos e outras transferências	696,70	309.087,84	193.167,20	502.951,74
Energia, Gás e Aquário	-	309.087,84	192.059,01	1.804,89
Outras Transferências de Convênios da União - Ministério de Minas e Energia	-	309.087,84	192.059,01	
Administração e Planejamento	696,70	-	1.108,19	1.804,89
Remuneração de Depósitos Bancários	696,70	-	1.108,19	
Total	962.357,91	1.249.065,99	1.114.175,40	3.325.599,30

Despesas	JAN	FEV	MAR	TOTAL
Ageprev Patronal	-	44.061,52	44.264,84	88.326,36
Custeio	111.098,92	109.545,32	140.013,67	360.657,91
Déficit Prev. Ageprev art. 23 e 122	-	19.335,06	-	19.335,06
Folha de Pagamento	516.896,70	592.900,41	487.778,74	1.597.575,85
INSS Patronal	57.867,41	57.969,43	55.423,65	171.260,49
Menor Aprendiz - Seleta	-	4.952,05	819,47	5.771,52
Total	685.863,03	828.763,79	728.300,37	2.237.155,67

Despesas e Receitas de Janeiro a Março



Participação Percentual das Receitas por Serviços de Janeiro a Março

- Transporte, Rodovias e Portos **42,5%**
- Energia, Gás e Aquário **25,3%**
- Saneamento Básico **32,2%**
- Administração e Planejamento **0,05%**

Recursos Humanos

Treinamento de brigadistas contra incêndio e pânico

Grupo de 23 funcionários da Agência recebeu o treinamento para brigadistas, como parte do Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP), elaborado pela administradora do imóvel que sedia o órgão e a Diretoria de Administração e Planejamento. Ministrada pelo Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, a capacitação teve dois dias de intensas atividades, com palestras, demonstrações e prática.

O sistema de segurança contra incêndio e pânico da Agência foi recentemente atualizado, com instalação de iluminação, sinalização e equipamentos adequados, e já passou pela vistoria e aprovação do Corpo de Bombeiros. O obrigatório recrutamento e treinamento de brigadistas

representa a etapa seguinte, com o objetivo de ter no espaço pessoal apto a agir em caso de incidente, para preservar tanto quem trabalha no órgão, quanto o público que utiliza os serviços da Agência.

A capacitação ofereceu aos brigadistas conhecimento para tomar as primeiras providências durante eventual ocorrência, até a chegada dos bombeiros. Além do combate ao incêndio e pânico, a programação incluiu um dia de treinamento básico de primeiros socorros. ■



Núcleo de TI

1. Atividades de análise e desenvolvimento de sistemas

Escritório de Projetos



A Assessoria de TI, através de seu Escritório de Projetos, deu continuidade ao programa e-Agepan, que consiste na execução de projetos de Análise e Melhorias dos Processos Organizacionais e no desenvolvimento de Sistemas Setoriais alinhados aos Novos Processos Organizacionais.

Dentro do programa e-Agepan, o Escritório de Projetos deu **prosseguimento ao projeto e-Transporte** desenvolvendo o Módulo Cadastro, que prevê a recepção digital, análise e avaliação dos documentos de cadastros das empresas, assim como o processamento dos seus pagamentos totalmente *on line* e a emissão do Certificado de Regularidade Cadastral assinado digitalmente.

Ainda em atendimento à Câmara de Transportes, foi dado prosseguimento na migração do sistema GISIT Desktop para o GISIT Web, com o intuito de garantir que o setor não tenha os seus trabalhos interrompidos devido à atualização dos computadores, haja vista que o GISIT Desktop funciona somente no Windows XP, já sem suporte pela Microsoft e pela SGI.

No sistema **e-Ouvidoria**, foi publicado o 1º Pacote de Melhorias e Correções com as demandas apre-



sentadas pela Ouvidoria, acessível no endereço <http://ouvidoria.agepan.ms.gov.br>.

Fora do programa e-Agepan, o Escritório de Projetos atendeu solicitações de **melhorias e correções de bug** nos sistemas vigentes.

2 - Atividades de Suporte Técnico

O Analista de Suporte deu continuidade nos serviços do dia a dia, tais como formatações de máquinas; trocas de *toners*; elaboração de relatórios da parte técnica e do contador de folhas das impressoras mencionadas; acompanhamento dos atendimentos de suporte para os telefones da agência; e no auxílio da montagem dos equipamentos para salas de reuniões. ■

Parabéns Aniversariantes!



Nunca pare de sonhar

Ontem um menino que brincava me falou
 Hoje é a semente do amanhã
 Para não ter medo que este tempo vai passar
 Não se desespere, nem pare de sonhar
 Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs
 Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar
 Fé na vida, fé no homem, fé no que virá
 Nós podemos tudo, nós podemos mais
 Vamos lá fazer o que será

Gonzaguinha



Vibe  **TURMA da CANECA**

Entre nesta: a sua **Saúde** e as
 Gerações Futuras irão agradecer.



Gás Canalizado, Energia e Aquário CATENE, CATEGÁS e CREG



Agepan, Aneel e Energisa esclarecem o setor produtivo detalhes da composição de tarifa

Dirigentes e técnicos da Aneel e da Agepan apresentaram ao setor produtivo de Mato Grosso do Sul os detalhes da composição da tarifa e do impacto de fatores externos na fatura de energia.

Convidados do painel sobre o tema, promovido pelas Federações das Indústrias, do Comércio e da Agricultura e Pecuária, além Assembleia Legislativa, o diretor-geral da Aneel, André Pepitone da Nóbrega, e o superintendente da área de fiscalização, Giacomio Bassi, demonstraram que não houve incorreção na aplicação da tarifa pela Concessionária Energisa, responsável pelo atendimento de aproximadamente um milhão de unidades consumidoras.

A constatação é resultado da Análise de Demanda sobre Reclamação de Faturamento, realizada pela Agência Estadual, em convênio com a Aneel, desencadeada após um grande número de queixas de consumidores.

“Fizemos essa fiscalização específica e o levantamento está sendo passado à Aneel, que analisa o resultado, inclusive, dentro do contexto nacional do comportamento do consumo”, explicou o diretor da Área de Gás, Energia e Aquário, da Agepan, Valter Almeida da Silva.

Com base nas informações analisadas, que incluíram verificação de amostras de faturas de consumidores, a

Aneel esclareceu que não foram constatadas incorreções de cobrança. Fatores como a elevação das alíquotas de PIS e Cofins no início do ano e as altas temperaturas podem ter influenciado diretamente para uma conta de luz mais alta. Dados do setor elétrico mostram que no Brasil houve grande aumento de consumo entre o fim de 2018 e começo de 2019, o que acarretou diferença na fatura de muitos consumidores.

DIVERSAS

Fiscalização de barragens

No início de março, a Câmara Técnica de Energia/DGE concluiu a etapa de campo da inspeção em quatro das seis usinas incluídas na força-tarefa capitaneada pela Aneel para fiscalização de barragens. Nos dias 11 e 12 do mesmo mês ocorreram as vistorias *in loco* em mais dois empreendimentos.

De 26 de fevereiro a 1º de março foram inspecionadas as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) Indaiá Grande, Alto Sucuriú e Verde 4A, e a Usina Hidrelétrica (UHE) Assis Chateaubriand (Salto Mimoso), não sendo detectadas inadequações.



UHE Assis Chateaubriand

Com base nos dados do Formulário de Segurança de Barragens (FSB), no Plano de Segurança de Barragens (PSB) e no Plano de Ação de Emergência (PAE), foi verificado se as informações constantes estavam aderentes ao observado na ação presencial. Todos os empreendimentos apresentaram as informações exigidas.

A inspeção visual da barragem e das demais estruturas civis associadas forneceu informações qualitativas, com o objetivo de identificar eventuais não conformidades, deteriorações ou anomalias que porventura existam nas estruturas civis a fim de assegurar que as instalações estejam dentro dos níveis de segurança.

O trabalho seguiu para a etapa seguinte, com a inspeção da UHE Ponte de Pedra e a PCH Ponte Alta. O resultado final foi encaminhado à Aneel.

Agepan e Aneel avaliam propostas para aperfeiçoar monitoramento dos serviços



Equipe da Agepan participou, em março, de reunião técnica e oficina promovida pela Aneel com agências conveniadas, em Brasília. Reunindo analistas da Câmara Técnica de Energia e da Ouvidoria da Agência Estadual, os dois eventos estiveram voltados para a avaliação das atividades de 2018 na área de fiscalização e para o aperfeiçoamento do monitoramento conjunto do serviço de distribuição, atividade que engloba as duas áreas.

A Aneel e os técnicos estaduais discutiram as metas de fiscalização da distribuição em 2019 e os próximos passos do processo de fiscalização estratégica no Estado.

Fiscalização

Os trabalhos começaram no dia 27, coordenados pela Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade, tendo a participação dos analistas de regulação da Agepan engenheiro Paulo Patrício da Silva, coordenador da Catene, e a economista Zaida de Andrade Lopes Godoy. Em análise, o balanço das atividades de 2018 e o trabalho desenvolvido pela SFE, com sugestões de aprimoramento para os anos seguintes.

Transporte, Rodovias e Portos CATRANSP

Agepan divulga nova tabela de tarifas

Agepan publicou no dia 29/03 a Portaria nº 165, com o percentual de reajuste para as tarifas praticadas no Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se do reajuste anual, que entrou em vigor no dia 1º de abril.

O percentual aplicado é a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apurado pelo IBGE, e equivalente a 3,78%.

O reajuste anual foi precedido de Consulta Pública, como ocorre regularmente, não havendo manifestações e contribuições.

No site da Agência, o usuário pode consultar a tabela de tarifas de todas as linhas do Sistema. Também é possível buscar informações sobre empresas, horários e valores das passagens para cada origem e destino no *link* Pesquisa de Viagens.



DIVERSAS

Alteração de horário da linha Dourados - Douradina

O esquema operacional da linha de ônibus intermunicipal que liga Douradina a Dourados foi alterado para beneficiar os passageiros. A Agepan implementou a mudança, após solicitação recebida de vereadores das duas cidades, com base em demanda da população que viaja diariamente.

A empresa Maranata Transportes foi autorizada a operar nos novos horários, adequando o serviço ao interesse público. A saída de Douradina no primeiro horário vai ocorrer 20 minutos mais cedo, e o retorno do último horário será postergado também em 20 minutos em relação ao esquema operacional anterior.

Transporte Escolar

Agepan colabora na inspeção da qualidade do transporte escolar em geral, em parceria com o Conselho Estadual de Trânsito (Cetran). Em ação em março, na região Norte do estado, equipe de fiscalização constatou a regularidade no transporte de um grupo de estudantes do assentamento Vale Verde, em Jaraguari.

Integrante da Comissão Técnica de Gestão do Transporte Escolar do Conselho, a Agência utiliza a experiência de fiscalização para auxiliar a inspeção, principalmente, do transporte de responsabilidade das Prefeituras entre zonas rurais e áreas urbanas. Ao realizar operações diversas nas rodovias de Mato Grosso do Sul, os fiscais fazem também a abordagem de ônibus e micro-ônibus escolares que passem pelo local.

No caso mais recente, a averiguação no veículo estudantil checkou as condições de higiene, limpeza, conforto e segurança oferecido aos estudantes.



Fiscalização retira de circulação micro-ônibus não autorizado de transporte de trabalhadores

Ação fiscalizadora tirou de circulação um micro-ônibus que realizava o serviço de fretamento de trabalhadores sem autorização, no sul do Estado. Após denúncia recebida na Ouvidoria, a Câmara Técnica de Transportes desencadeou operação de inspeção e fez o flagrante.

O veículo transportava funcionários que moram em Dourados para um frigorífico no Distrito de Nova América, em Caarapó. Sem cadastro na agência, e, portanto, sem a autorização que atesta a permissão para oferecer o serviço, o veículo é considerado clandestino.

Onze pessoas eram levadas no momento do flagrante, realizado na BR-163. Para não prejudicar os trabalhadores, foi garantido o desembarque do grupo na empresa, e a Agência realizou, em Dourados, o procedimento de autuação e apreensão do veículo.

O serviço de fretamento contínuo é uma das modalidades de transporte coletivo regulado e fiscalizado pela Agepan. Para operar, uma empresa precisa estar credenciada, comprovar as condições estabelecidas na regulamentação, ter o veículo periodicamente vistoriado, e ter acordo firmado com o contratante. A oferta desse tipo de serviço por veículo ou empresa não credenciados implica em autuação, multa e é passível de apreensão.

Transportadores autuados por infrações na segurança e na emissão de bilhete

Agepan autuou três transportadores por descumprimento das normas na prestação do serviço. Equipamento de segurança com defeito; seccionamento não autorizado; e falta de emissão de bilhete motivaram as autuações e multas.

A equipe de fiscalização realizou operação na BR-163, para verificação da regularidade na oferta do serviço. Doze veículos foram abordados. Uma empresa de linha regular e dois operadores autônomos foram flagrados em infrações. A empresa Expresso Queiroz recebeu multas em dois ônibus por problemas de extintores de incêndio despressurizados.

O transportador autônomo da linha Amambai-Campo Grande foi autuado por realizar seccionamento indevido em Dourados. Já o autônomo da linha que parte de Nova Andradina descumpriu a obrigatoriedade de emitir o bilhete de passagem.

Melhorias para o transporte intermunicipal de Ladário

Fonte de seguidas queixas dos passageiros, o transporte intermunicipal de Ladário, na linha que liga o município a Corumbá, foi alvo de fiscalização. Equipe da Comissão de Auditoria Técnico Operacional da Agência esteve



no dia 08/03 na cidade para conferir o funcionamento do serviço e tratar com a Viação Canarinho, a Prefeitura Municipal e vereadores sobre ações para corrigir problemas estruturais e melhorar o atendimento à população.

A equipe realizou avaliação e vistoria dos equipamentos, instalações e da frota da concessionária. Foram checados os ônibus que estavam na garagem e os que estavam operando no dia, para verificação das condições mecânicas; do cumprimento de horários; condições de segurança; acessibilidade; higiene; limpeza; conforto; e segurança.

Diversos problemas recorrentes foram encontrados e a empresa recebeu determinação de correções, sendo que algumas começaram a ser feitas simultaneamente à operação fiscalizatória.

Embora seja uma linha entre municípios, e por isso é fiscalizada pelo Estado, o trajeto inclui circulação interna em grande parte da cidade de Ladário. A precariedade de infraestrutura em algumas localidades afeta a operacionalização do serviço, incluindo a limpeza dos veículos, e provoca muitos problemas mecânicos. A preocupação da transportadora e da Agência Reguladora é compartilhada pela Prefeitura e a Câmara Municipal e foi tema de reunião para discussão sobre possíveis soluções.

Em continuidade às ações, A Agepan notificou a Viação Canarinho para providências, e solicitou à Prefeitura do município o calendário de recuperação das vias. A empresa terá que corrigir as irregularidades constatadas. Já do Município, a agência espera o detalhamento de informações sobre o restauro anunciado para as ruas que formam o itinerário da linha.

Agência reforça a necessidade do uso do cinto de segurança

O alerta aos passageiros para a necessidade do uso do cinto de segurança nas viagens de ônibus foi reforçado pela Agepan a partir do dia 1º de março, com a retomada de ação da campanha “Abrace essa ideia. #useocinto”, em parceria com a CCR MSVia. A intenção é incutir nos usuários o hábito de sempre afivelar o cinto antes da partida do veículo e até chegar ao destino, como forma de prevenir ferimentos graves e mortes em ocorrências de acidentes.

Uma distribuição massificada de panfletos e cartazes orientativos chamou a atenção para a diferença que faz o equipamento, de forma que mesmo quando não estiver sendo cobrado o próprio viajante tome a iniciativa de utilizar o cinto, para a própria proteção.

Além do reforço da panfletagem feito no feriado de Carnaval, diversos cartazes foram distribuídos para serem

colocados nas instalações das empresas, nos ônibus e terminais, como lembrete.

As orientações reforçam o lema da campanha que começou em 2016 e teve importantes ações desde então, sempre destacando como o uso do cinto ajuda a evitar ferimentos e até mortes, em casos de acidentes ou mesmo de uma freada mais brusca do ônibus.

No material informativo constam dados que comprovam a eficácia do uso do cinto em veículos coletivos:

- O objetivo do uso do cinto é manter o passageiro protegido em sua poltrona;
- Em uma colisão, o passageiro sem cinto pode ser arremessado até mesmo para fora do veículo;
- Uma pessoa de 70 kg, na colisão, é projetada para frente com um peso correspondente a 350 kg;
- Passageiro que usa o cinto de segurança tem sete vezes mais chances de escapar vivo em um acidente;
- Passageiro que não usa o cinto coloca em risco, além da sua, a vida de outros passageiros;
- O uso do cinto de segurança é obrigatório durante toda a viagem. ■



Equipe da CCR MSVia e de fiscais da agência em ação, no reforço da campanha de conscientização do uso obrigatório do cinto de segurança nas viagens intermunicipais de ônibus.

Saneamento Básico CRES e CATESA



Reta final do ProEESA

Enccontro do ProEESA realizado nos dias 26 e 27 de março serviu para sanar as últimas dúvidas relativas aos Planos de Gestão de Água e Energia em Sistemas de Abastecimento de Água, bem como afiná-los tanto às metas contratuais quanto ao Plano Municipal de Saneamento Básico dos respectivos municípios. Uma última etapa ainda contempla a análise e validação dos Planos pela Diretoria da Sanesul, pela equipe de técnicos do ProEESA e pela Diretoria de Saneamento Básico, da Agepan.

O ProEESA é Projeto de Eficiência Energética em Sistemas de Abastecimento de Água, iniciado em janeiro de 2016, fruto da cooperação técnica entre o Ministério das Cidades e o Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha, através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e da Cooperação Alemã Para o Desenvolvimento Sustentável (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit – GIZ), com o objetivo de melhorar as condições para implantação de medidas de eficiência energética, com o intuito de aproveitar o potencial de economia existente nos sistemas de abastecimento de água para consumo humano.

Baseando-se na metodologia de “Redes de Aprendizagem em Eficiência Energética”, o projeto visa à redução de perdas de água e ao uso eficiente da energia elétrica.

Inicialmente, 16 sistemas de abastecimento de água da Sanesul estão sendo analisados em parceria com a Agepan, sob supervisão do atual Ministério do Desenvolvimento Regional.

Ao final da agenda, prevista para abril deste ano, espera-se que estes sistemas tenham um plano de redução de perdas de água e de energia elétrica que possa subsidiar a elaboração ou revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos respectivos municípios. Além disso, terão uma lista de intervenções administrativas e eventuais medidas de investimento na área de perdas e de eficiência energética.

DIVERSAS

DSB reúne-se com a Prefeitura de Dourados

A convite da Prefeitura de Dourados, estiveram presentes em reunião técnica ocorrida no dia 26 de março a Diretora de Regulação e Fiscalização - Área de Saneamento Básico da Agepan, Marilucia Pereira Sandim, o procurador da instituição, Elton Fabrício Tofano, e a analista de regulação e coordenadora da Câmara de Regulação Econômica do Saneamento, Iara Marchioretto.

O objetivo da reunião foi levar informações acerca da regulação e da fiscalização realizadas pela Agepan; expor os normativos existentes para o setor de saneamento; e apresentar a situação dos investimentos em saneamento básico no município.

Dourados é uma das cidades atendidas pela Sanesul no Estado de Mato Grosso do Sul para a prestar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e seu contrato de concessão vence em setembro deste ano.

No início de 2019, a Prefeitura de Dourados criou um grupo de trabalho com o intuito de analisar a concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário atualmente prestado pela Sanesul. Deste, estiveram presentes à reunião o secretário de Planejamento, Carlos Dobes, o secretário de Fazenda, Paulo César Nogueira Junior, a secretária de Obras, Marise Aparecida Bianchi Maciel, o secretário de Serviços Urbanos, Fabiano Costa e o procurador de justiça do Município Sérgio Henrique Pereira Martins de Araújo, que puderam sanar dúvidas relativas ao papel da Agepan no que se refere às suas atribuições de regulador, bem como entender como se dá a relação entre usuários dos serviços de saneamento, município e prestador.

Durante reunião, a equipe da Agepan expôs a sua relação e integração com outros órgãos de controle, bem como explicou sobre como se dá a gestão compartilhada com os municípios, como é o caso com Dourados.

Em se tratando do instrumento contratual estabelecido entre Dourados e a Sanesul, este não contempla um plano de investimento definido para a sua duração. Essa é uma

das preocupações, ao se tratar de renovação da concessão. Outra é a amortização dos investimentos realizados no município, além de questões relacionadas à regulação e a gestão dos serviços, caso a concessão não seja mantida.

Nos últimos quatro anos, Dourados teve investimentos da ordem de R\$ 100 milhões com recursos próprios da Sanesul que ainda não foram integralmente amortizados. Em caso de caducidade ou extinção da concessão, poderia haver como reflexos o levantamento dos ativos e o pagamento de indenização.

Nova Coordenação na Câmara de Regulação Econômica da DSB

A Câmara de Regulação Econômica da Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área Saneamento Básico tem nova coordenação, assumida pela analista de regulação Iara Marchioretto.

Graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade Financeira e Auditoria, Mestre em Produção e Gestão Agroindustrial, Iara é Doutora em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, pela UFMS - que tem Conceito Capes 5 - onde apresentou a Tese "A Regulação Econômica e os Investimentos em Saneamento em Mato Grosso do Sul: Criação dos mecanismos de Indução à Eficiência", defendida no ano de 2015 e disponível no site da UFMS, página Pós-graduação/trabalho/produções. Em 2017, a tese transformou-se no livro "Regulação Econômica e Análise de Investimentos em Saneamento", publicado por Novas Edições Acadêmicas, e com o conteúdo também disponível na Internet (<https://www.nea-edicoes.com>). Este estudo deu origem às Portarias 119/2015 e a 161/2018 da Agepan.

Metas e desafios

Considerando a necessidade de regular e fiscalizar os investimentos prudentes e os custos eficientes, uma das metas é acompanhar, controlar, e apoiar no planejamento das ações que visam a expansão dos atendimentos em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com os recursos advindos da Tarifa Adicional para Investimentos, que tem prazos e metas definidas.

A Câmara também atua no apoio ao Grupo de Trabalho recentemente criado, que reúne TCE/MS, Ministério Público Estadual e a Agepan, representada pela diretora Marilucia Sandim. Os trabalhos objetivam assessorar a direção nas ações e projetos necessários para o bom desempenho da agência.

Para 2019 e 2020, tem-se desafios como a elaboração de normativos que tratam da regulação econômico-financeira específicos para a área de Saneamento Básico,

em especial, a Contabilidade Regulatória e a criação de um Grupo Técnico entre Agepan e Conselho Regional de Contabilidade (CRC/MS), que debaterá temas relacionados com as normas contábeis dos setores regulados. Nessas discussões, o Saneamento Básico será, certamente, a prioridade, pois das ações regulatórias e de fiscalização dependem o desenvolvimento sustentável dos municípios e do Estado de Mato Grosso do Sul. ■

"A Missão da Agepan é 'Servir à sociedade através da excelência dos serviços públicos delegados e contribuir com o desenvolvimento sustentável do Estado de Mato Grosso do Sul', e trabalhar na Câmara de Saneamento da Agência é um privilégio, pois a regulação técnica e a regulação econômica, caminham juntas, com uma direção que domina o setor, e tem na equipe assessores, técnicos e analistas de regulação altamente capacitados, dedicados e prontos para servir a sociedade e desempenhar a missão da Agepan, em todos os sentidos"



Queremos ter uma equipe sempre centrada e dedicada, ética e responsável com o compromisso de servir, com excelência. Para isso, queremos contribuir com a Agepan, integrando a Câmara Técnica de Regulação Econômica do Saneamento Básico e apoiando as demais áreas reguladas da Agência.

Iara Marchioretto - Coordenadora CRES



Furnas do Dionísio

Trilhas, cachoeira e comunidade negra repleta de histórias, em um quilombo a 40 quilômetros de Campo Grande.

em uma área com “forma de ferradura”, na Serra de Maracaju, ladeada de morros e cortada por riachos e córregos, o quilombo ocupa 1.018,2796 hectares. O acesso é pela MS10, direção Universidade Dom Bosco/Rochedinho, com estrada asfaltada até o distrito de Rochedinho.

A comunidade negra de Furnas do Dionísio oferece aos visitantes, além da alegre receptividade, a tradicional e deliciosa farinha de mandioca, diversos tipos de rapadura e doces de leite, melado de cana e variadas comidas típicas, servidas no restaurante da associação, tudo isso temperado por deslumbrantes paisagens naturais.

É uma localidade frequentada por ciclistas, motociclistas, estudantes universitários, famílias e outros grupos de pessoas; onde a maioria vai em busca de tranquilidade, nesse ambiente naturalmente rico, bem pertinho da cidade de Campo Grande. ■



Furnas do Dionísio: 40km
de Campo Grande
60min

Classificados & Oportunidades



Associação dos Microempreendedores
Individuais de MS

Artesanato e Móveis Rústicos

67 99307 9808

Shopping Norte Sul Plaza • Loja 19



Vanessa Mansano

DECORAÇÕES

- Decoração de Interiores
- Decorações Festivas

Atendemos todo o Brasil



vanessamansano@hotmail.com
api.whatsapp.com/send?l

Cel (67) 99953 3432
Campo Grande/MS - Brasil



• Andador Passo-a-Passo musical com atividades Fisher Price (usado), bem conservado. R\$ 90 • Antena Externa Digital Aquário (usada) bem conservada, R\$ 40 • Falar com Aline (CATRASNP) ou Márcio (TI).